

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Junho/2026



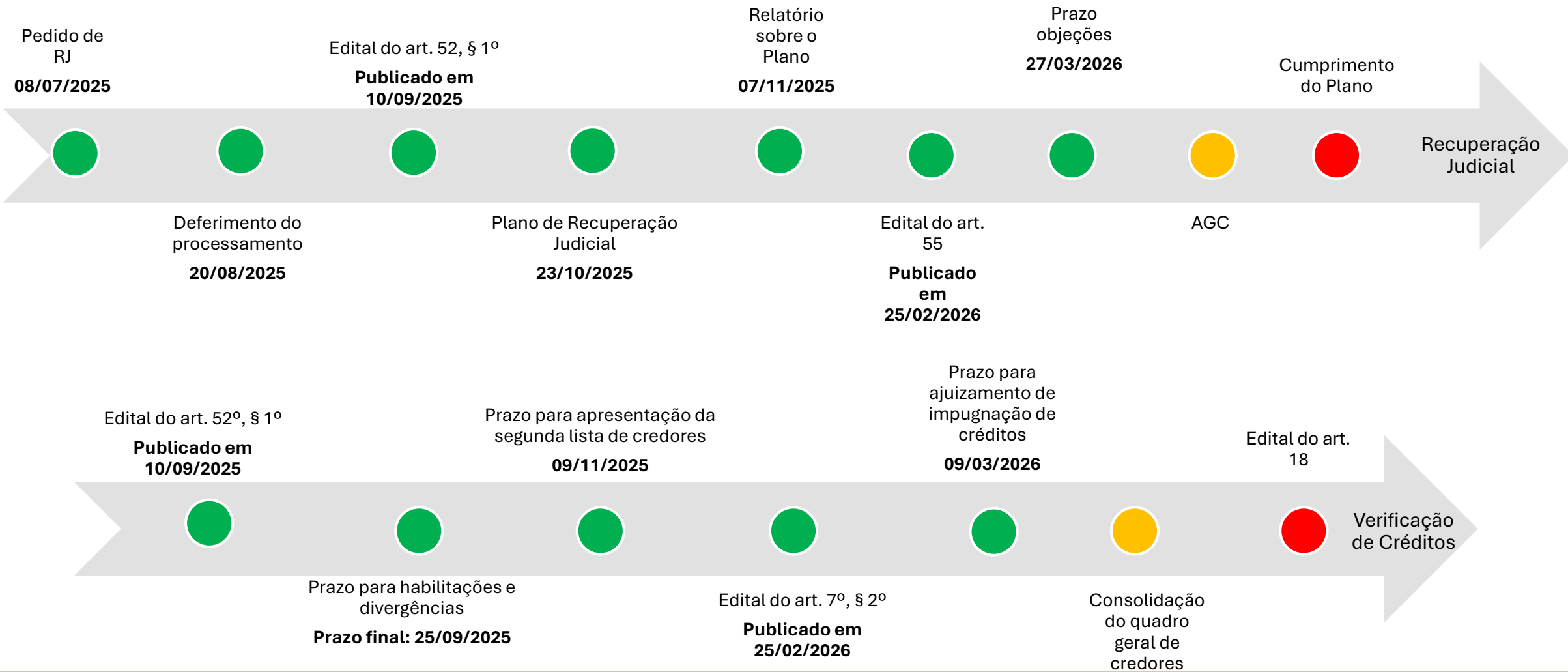
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	11
6. Quadro de colaboradores	15
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	16
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	22
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	27
10. Checklist	32

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas são de junho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)



CNPJ

43.182.048/0001-70



Início das Atividades

18/08/2021



Endereço

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
 Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110



Objeto Social

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
 COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
 COUTINHO
 SÓCIO
 R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)



CNPJ

41.340.056/0001-72



Início das Atividades

24/03/2021

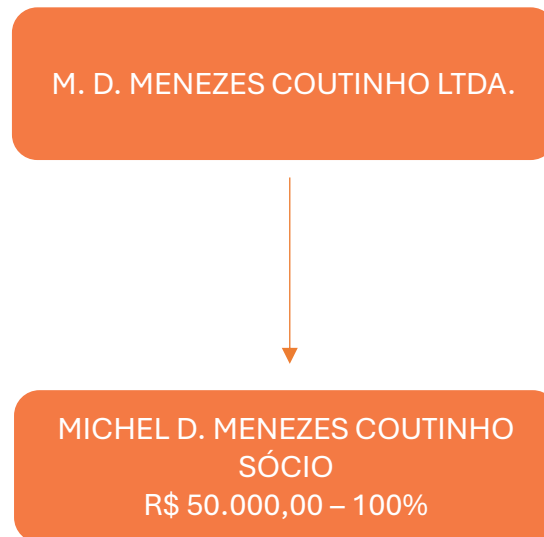
**Endereço**

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180



Objeto Social

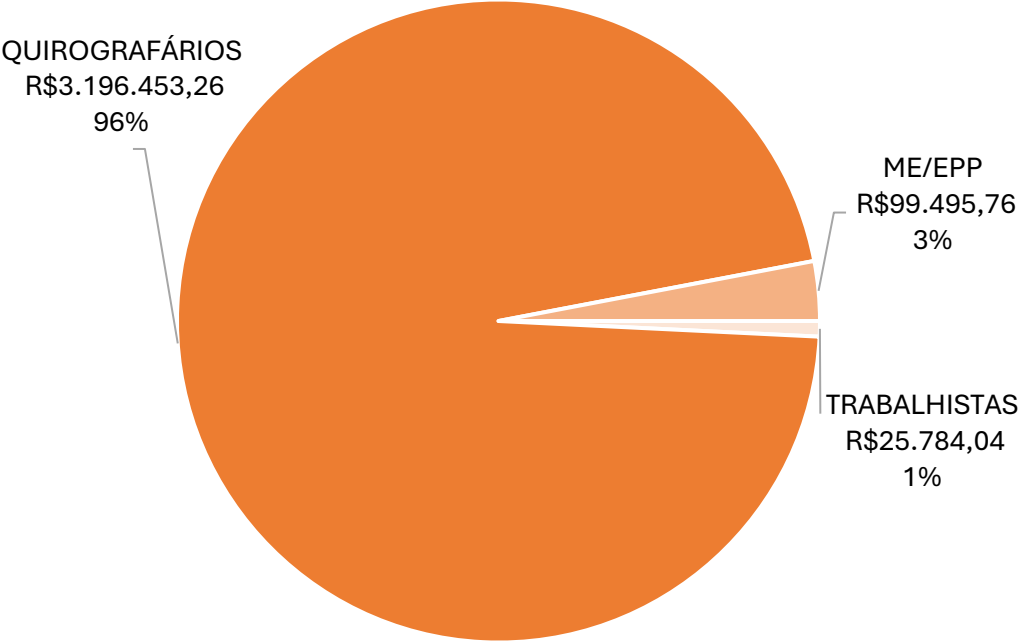
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



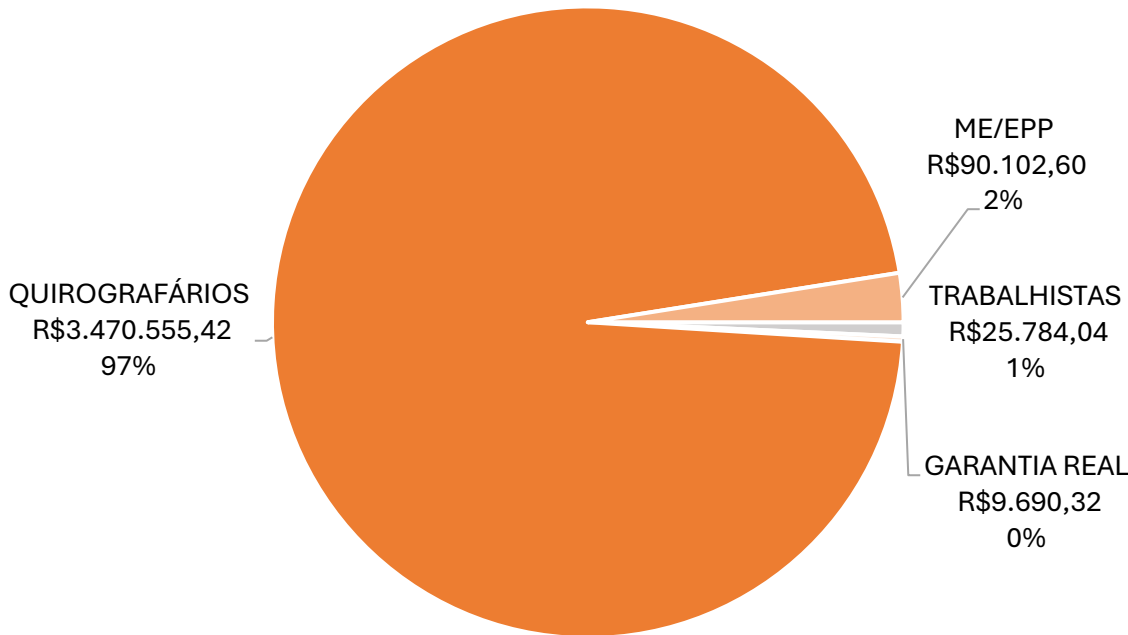
Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

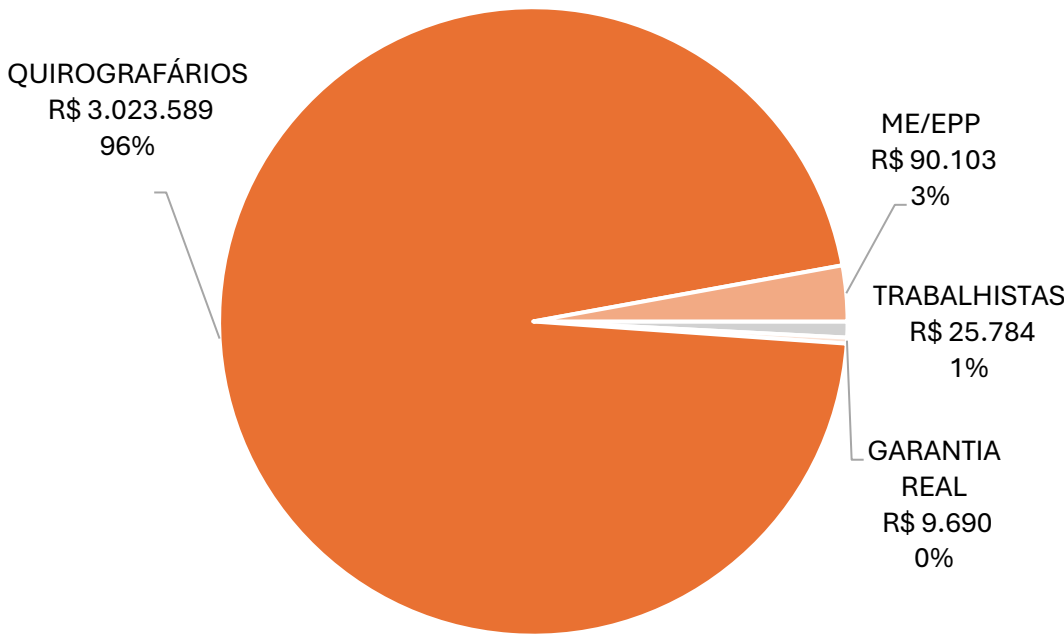


Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

4. Passivo Concursal Atual

O passivo atual do Grupo soma R\$ 3.149.166,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

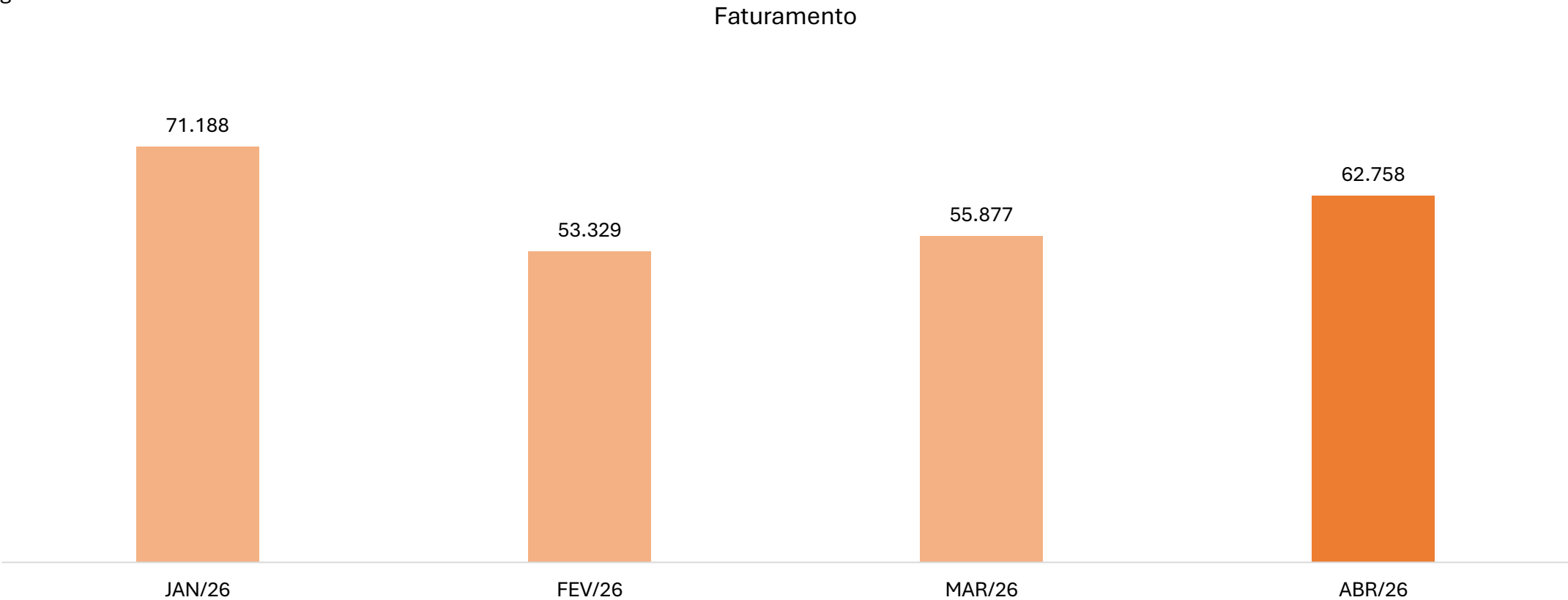


Os 10 maiores credores representam 93,5% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.996
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.096
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724
QUIROGRAFÁRIOS	TERRA DIESEL DIST. DE COMB. LTDA	20.000

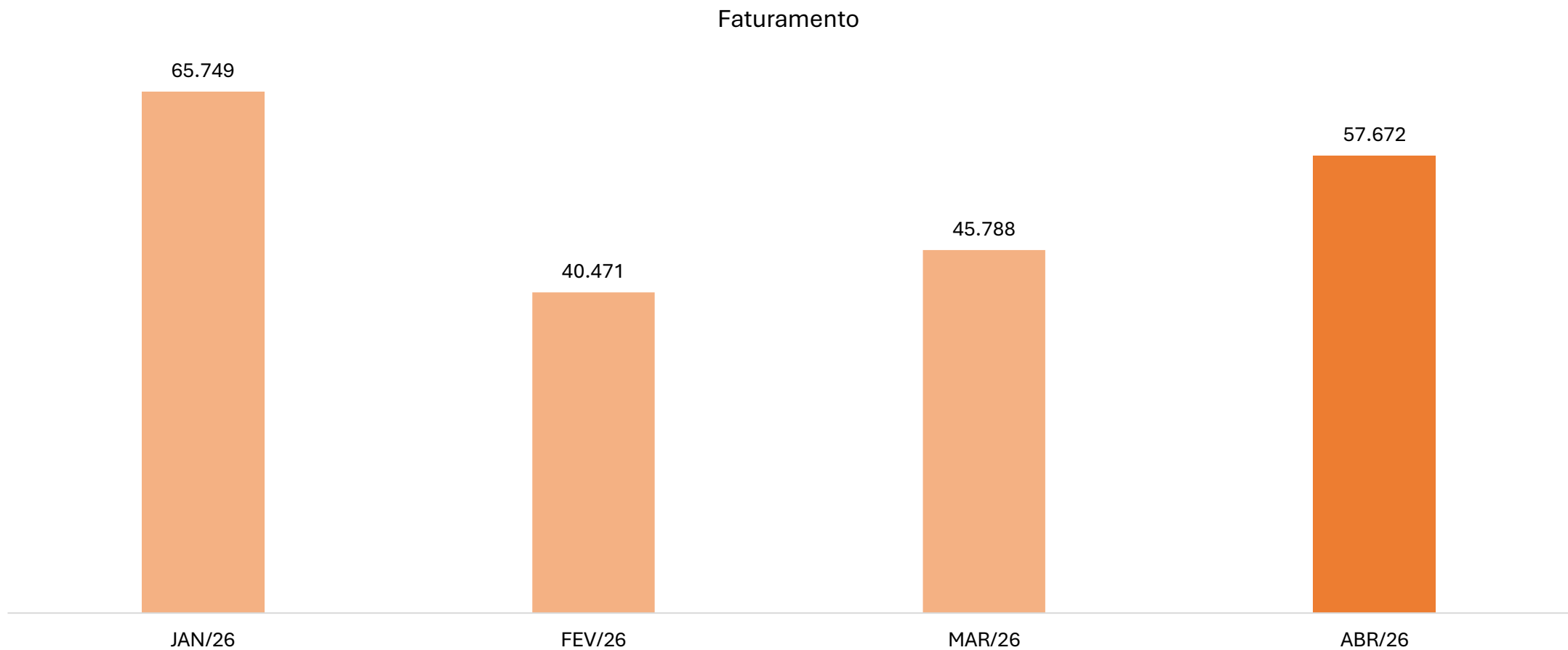
5. Faturamento | Grupo

Na competência analisada, o Grupo registrou faturamento de R\$ 62,8 mil, enquanto a média mensal no exercício corrente foi de R\$ 60,8 mil. Ressalta-se que os valores anteriormente apresentados para a competência de março de 2026 estavam demonstrados de forma cumulativa com receitas de períodos anteriores, sendo agora reapresentados para refletir corretamente os faturamentos efetivamente auferidos em cada competência, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



5. Faturamento | BR Tubos

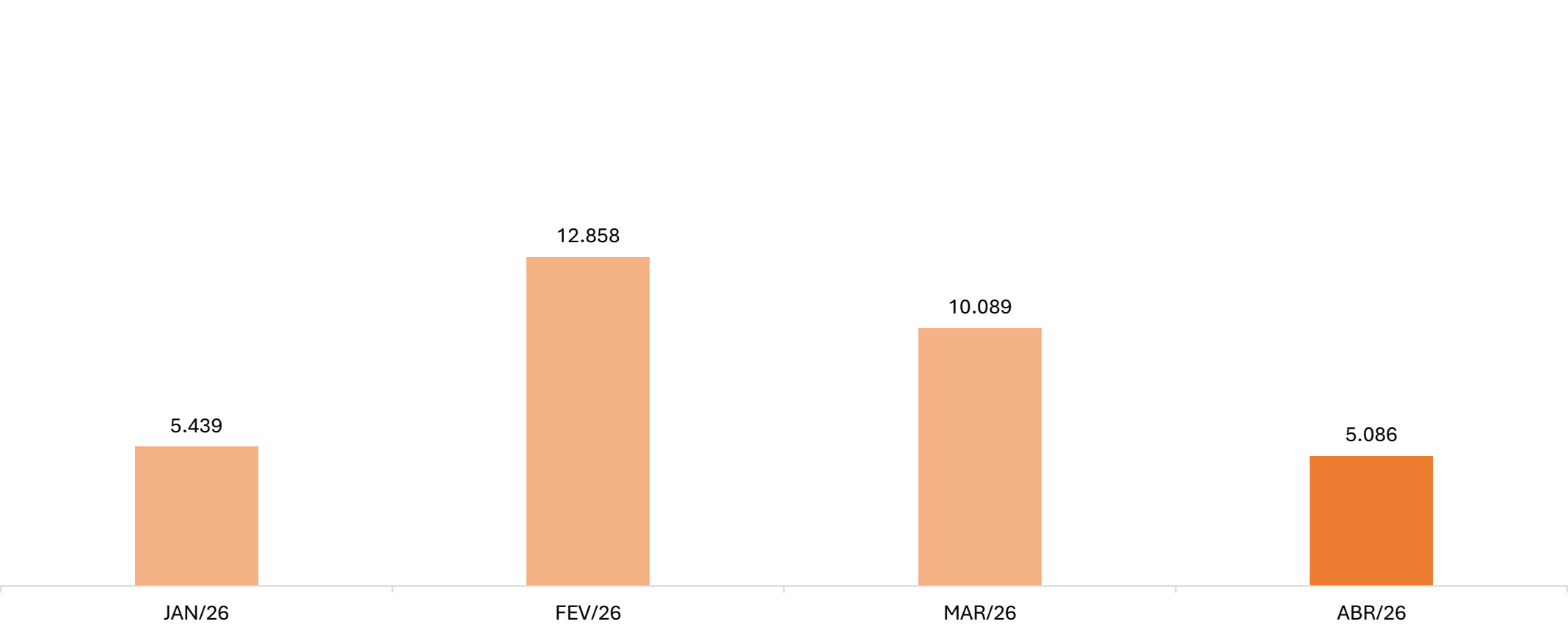
No período analisado, a Recuperanda reconheceu faturamento de R\$ 57,7 mil na última competência, totalizando R\$ 209,7 milhões no exercício, com média mensal de R\$ 52,4 mil. Ressalta-se que, para março/26, os valores de faturamento anteriormente apresentados acumulavam receitas de períodos anteriores, sendo ajustados para refletir adequadamente o faturamento auferido nas competências, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



5. Faturamento | Valdelice

O faturamento da Recuperanda atingiu R\$ 5,1 mil na competência analisada, registrando redução de 49,6% em relação ao período anterior. No acumulado do exercício, totalizou R\$ 33,5 mil, com média mensal de R\$ 8,4 mil até a data-base.

Faturamento



5. Faturamento | M. D. Menezes

A Recuperanda, a exemplo dos períodos anteriores, não apresentou faturamento no ciclo analisado. Diante disso, esta Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da ausência de receitas, bem como sobre a eventual previsão de retomada das operações.

Em resposta, foi informado que a M. D. Menezes Coutinho Ltda. (VR Tubos) foi inicialmente constituída para comercialização exclusiva de produtos da marca Tigre, enquanto a BR Tubos mantinha parceria com a marca Amanco, com o objetivo de atender demanda específica de clientes. Segundo esclarecido, a localização da unidade, ao lado da BR Tubos, não favoreceu a operação da VR Tubos, motivo pelo qual, diante da queda substancial das vendas e da necessidade de redução de despesas, optou-se pela manutenção da empresa apenas para registro de funcionários, com orientação contábil.

Quanto à retomada das atividades, a Recuperanda informou não haver previsão para reativação da operação, destacando que os esforços do Grupo estão direcionados à manutenção das atividades existentes e à viabilização de operações mais aderentes às suas competências, bem como à revisão estrutural com foco no alinhamento do fluxo de caixa e redução de despesas. Ressaltou, contudo, que a Empresa não se encontra inativa e que, caso haja condições de mercado favoráveis, poderá avaliar a retomada do faturamento nesse nicho específico.

Faturamento

-	-	-	-
JAN/26	FEV/26	MAR/26	ABR/26

6. Quadro de colaboradores

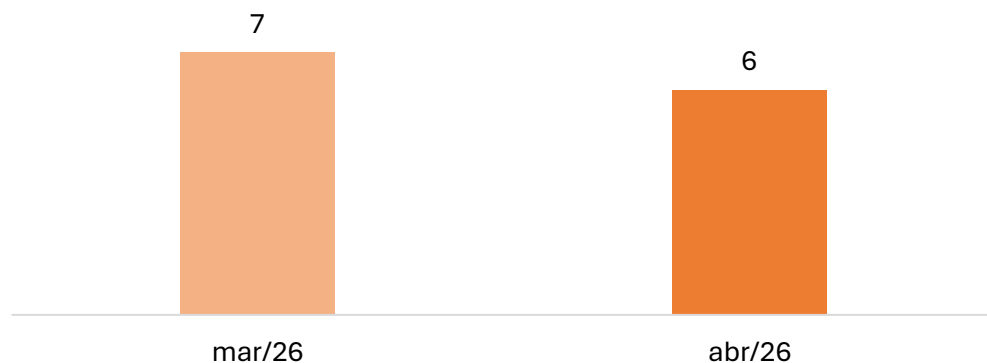
Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo BR Tubos, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **6** empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 5 estavam lotados na empresa MD Menezes e 1 na empresa Valdelice. As Recuperandas também contam com um sócio com retirada de pró-labore. Em contrapartida a empresa BR Tubos permaneceu sem empregados.

Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Verificou-se que houve uma demissão na MD Menezes e nenhuma admissão no quadro de colaboradores na competência, em comparação ao período anterior, tendo sido encaminhados o termo de rescisão e o respectivo comprovante de pagamento das verbas rescisórias.

No período, o dispêndio mensal com proventos na MD Menezes foi de R\$ 19,6 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 6,2 mil. A empresa Valdelice registrou R\$ 8,1 mil em proventos e R\$ 2,3 mil em encargos. De forma consolidada, as Recuperandas apuraram dispêndio total de R\$ 36,2 mil com proventos e encargos.

Quadro de colaboradores - consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	5.371.607	5.362.668
DISPONIBILIDADES	(89.758)	(99.686)
CLIENTES	850.641	850.641
IMPOSTOS A RECUPERAR	12.288	13.277
ESTOQUES	4.598.435	4.598.435
ATIVO NAO-CIRCULANTE	63.495	62.531
IMOBILIZADO	63.495	62.531
TOTAL DO ATIVO	5.435.102	5.425.200

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

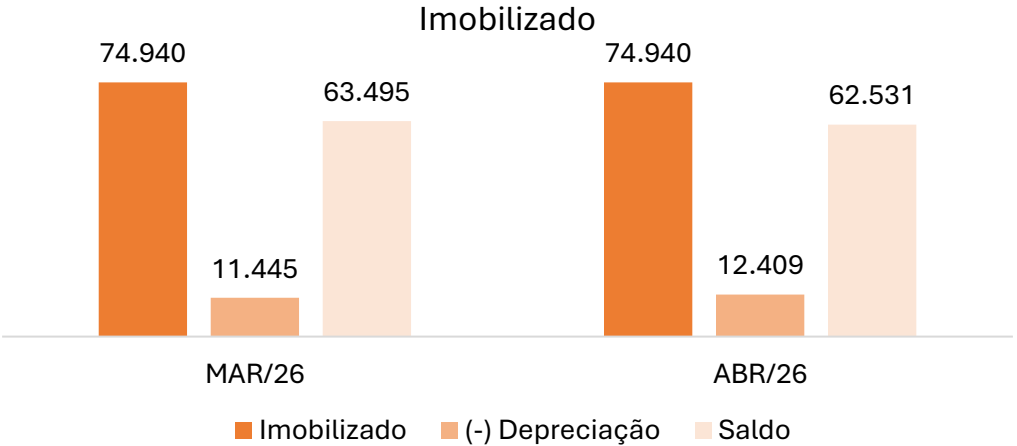
O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 8,9 mil, decorrente, principalmente, da queda de R\$ 9,9 mil nas “Disponibilidades”, influenciada principalmente, pelas reduções de R\$ 8,1 mil na rubrica “Caixa” e de R\$ 5 mil em “Bancos Conta Movimento”.

Ressalta-se que as contas mantidas junto ao Banco do Brasil e ao Sicredi apresentavam saldos negativos, nos valores de R\$ 60,7 mil e R\$ 60,3 mil, respectivamente, os quais não foram reclassificados para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis. Os extratos bancários foram disponibilizados para validação dos saldos, não tendo sido identificadas divergências, à exceção do saldo junto ao Sicredi, para o qual não foi apresentado extrato bancário, impossibilitando a validação.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 964,03 no período, decorrente do registro das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social. Ao final da competência, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 62,5 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 59,3% do total representado pela rubrica “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	455.884	477.352
FORNECEDORES	245.288	268.103
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	4.393	3.453
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	205.551	205.144
OUTRAS OBRIGAÇÕES	652	652
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.970.256	1.973.372
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.970.256	1.973.372
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.008.961	2.974.475
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.057.697	3.057.697
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(148.735)	(183.221)
TOTAL DO PASSIVO	5.435.102	5.425.200

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 21,5 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 477,4 mil. A principal variação decorreu do acréscimo de R\$ 22,8 mil na conta “Fornecedores”, parcialmente compensada pelas reduções de R\$ 940,18 em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, e de R\$ 406,92, em “Obrigações Tributárias”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 3,1 mil, totalizando R\$ 2 milhões ao final do período.

O grupo é composto exclusivamente por “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo”, representando obrigações assumidas junto a instituições financeiras com vencimento previsto para além do exercício social seguinte, conforme os critérios de classificação contábil vigentes.

No período, a variação positiva decorreu exclusivamente dos saldos vinculados ao Banco do Brasil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre os ativos e os passivos da Empresa, evidenciando os recursos próprios remanescentes após a dedução de todas as obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava “Lucros/Prejuízos Acumulados” no montante positivo de R\$ 3,1 milhões, “Resultado do Exercício” negativo de R\$ 183,2 mil e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 3 milhões ao final do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	45.788	57.672
(-) DEDUÇÕES	(4.382)	(5.565)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	41.406	52.107
CUSTOS OPERACIONAIS	(39.450)	(61.969)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.956	(9.863)
MARGEM BRUTA	4,7%	-18,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.266)	(12.176)
DESPESAS COM VENDAS	(1.921)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.345)	(12.176)
RESULTADO OPERACIONAL	(12.310)	(22.039)
MARGEM OPERACIONAL	-29,7%	-42,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.806)	(12.447)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.806)	(12.447)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.117)	(34.486)
RESULTADO LÍQUIDO	(23.117)	(34.486)
MARGEM LÍQUIDA	-55,8%	-66,2%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 57,7 mil, aumento de 26% em relação ao mês anterior. Após as deduções, apurou-se “Receita Operacional Líquida” de R\$ 52,1 mil.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 62 mil, frente a R\$ 39,5 mil na competência anterior. Em razão da elevação dos custos, o “Resultado Bruto” foi negativo em R\$ 9,9 mil, com margem bruta de -18,9%, revertendo

o resultado positivo de R\$ 2 mil e margem de 4,7% observados anteriormente.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 12,2 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”, com destaque para as rubricas “Compra de Combustível e Lubrificantes” (R\$ 6,4 mil) e “Materiais de Consumo” (R\$ 1,9 mil).

Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Operacional” foi negativo em R\$ 22 mil, mantendo prejuízo semelhante ao período anterior, que foi de R\$ 12,3 mil, e reduzindo a margem operacional de -29,7% para -42,3%.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 12,4 mil, impactado pelas “Despesas Financeiras”. Destacam-se as despesas com “Juros Passivos” (R\$ 9,2 mil) e os “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 3,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	45.788	57.672
(-) DEDUÇÕES	(4.382)	(5.565)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	41.406	52.107
CUSTOS OPERACIONAIS	(39.450)	(61.969)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.956	(9.863)
MARGEM BRUTA	4,7%	-18,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(14.266)	(12.176)
DESPESAS COM VENDAS	(1.921)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.345)	(12.176)
RESULTADO OPERACIONAL	(12.310)	(22.039)
MARGEM OPERACIONAL	-29,7%	-42,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.806)	(12.447)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.806)	(12.447)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.117)	(34.486)
RESULTADO LÍQUIDO	(23.117)	(34.486)
MARGEM LÍQUIDA	-55,8%	-66,2%

Notas Explicativas

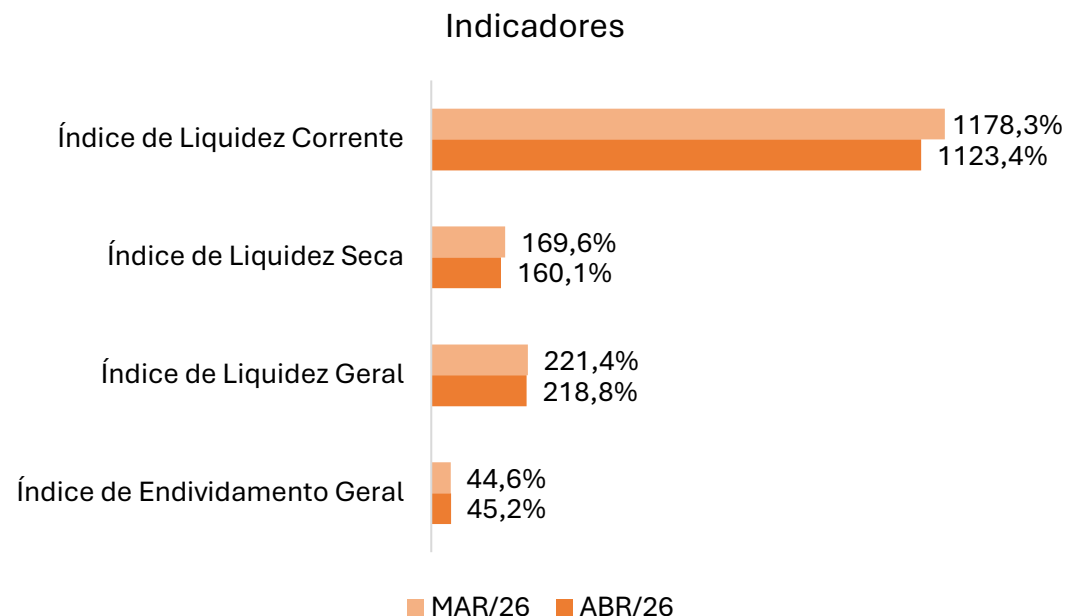
Com isso, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 34,5 mil, com margem líquida de -66,2%, representando piora em relação ao prejuízo de R\$ 23,1 mil, com margem líquida de -55,8% no período anterior.

De forma acumulada no ano corrente, até a competência analisada, a Empresa obteve prejuízo líquido de R\$ 158,6 mil.

Destaca-se que, com as divergências identificadas em março de 2026, foram solicitadas novas documentações retificadas, que foram posteriormente enviadas pela Empresa. Com esses ajustes, os valores foram atualizados, permitindo que agora reflitam de forma mais precisa os resultados efetivos do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 1.178,3% para 1.123,4%. Apesar da retração, o índice permanece em patamar significativamente elevado, evidenciando ampla capacidade da Empresa de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo. A folga financeira ainda se mantém confortável, influenciada, sobretudo, pelo elevado volume registrado em “Estoques”.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da liquidez.

No período, o indicador apresentou retração, passando de 169,6% para 160,1%. Apesar da redução, permaneceu em patamar elevado, evidenciando que a Empresa mantém capacidade confortável de liquidar suas obrigações de curto prazo mesmo sem depender da realização dos estoques, ainda que com discreta redução da margem de segurança em relação à competência anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve retração, passando de 221,4% para 218,8%. Ainda assim, manteve-se em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, preservando elevada capacidade de solvência, ainda que com pequena redução da margem de segurança.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador manteve-se estável, passando de 44,6% para 45,2%, evidenciando estrutura de financiamento equilibrada. O patamar observado indica que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, com baixo nível de alavancagem e menor dependência de capitais de terceiros.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	646.873	659.724
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	419.274	423.511
FORNECEDORES	192.561	190.237
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14.197	14.947
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	20.841	31.029
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.876	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.876	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.434.869	1.417.828
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.105.915	1.105.915
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(41.046)	(58.086)
TOTAL DO PASSIVO	2.158.618	2.154.428

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 659,7 mil, registrando acréscimo de R\$ 12,9 mil no ciclo analisado.

A principal variação decorreu do aumento no grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, no montante de R\$ 10,2 mil, influenciado, principalmente, pelos acréscimos nas contas “Salários e Ordenados a Pagar” (R\$ 4,1 mil), “Pró-Labore a Pagar” (R\$ 3,1 mil) e “INSS a Recolher” (R\$ 2,6 mil). Ademais, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” apresentou aumento de R\$ 4,2 mil. Em sentido oposto, o grupo “Fornecedores” registrou redução de R\$ 2,3 mil no período analisado.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo em R\$ 76,9 mil ao final da competência.

O agrupamento era composto pelos parcelamentos “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de ativos e o montante de passivos.

Na competência analisada, a Recuperanda registrou saldo conjunto de R\$ 1 milhão nas rubricas “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”, além de “Capital Social” de R\$ 370 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 1,4 milhão ao final do período.

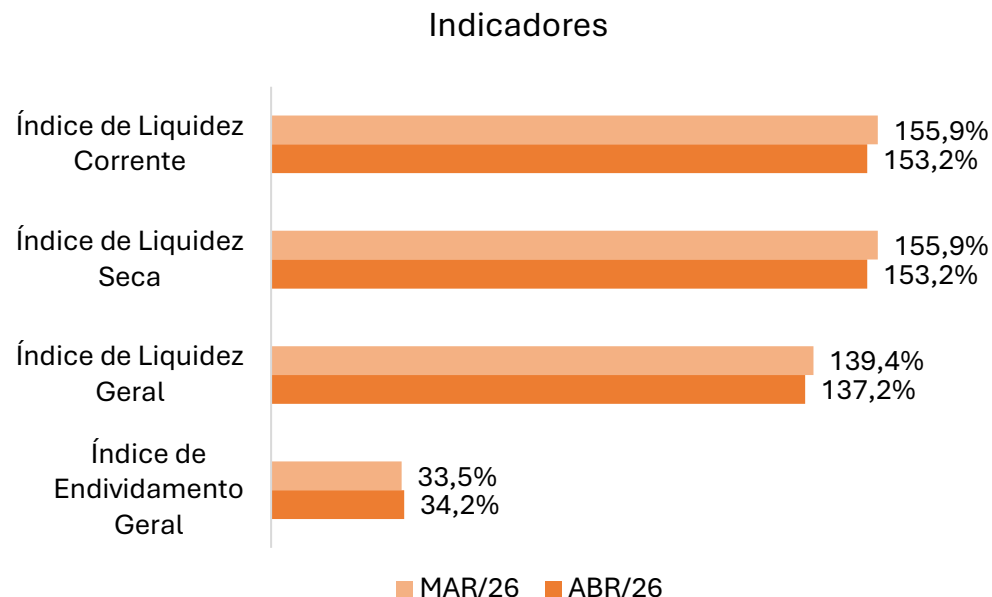
c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.089	5.086
(-) DEDUÇÕES	(3.216)	(1.304)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.873	3.782
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	6.873	3.782
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(17.115)	(16.567)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(17.115)	(16.752)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	186
RESULTADO OPERACIONAL	(10.242)	(12.785)
MARGEM OPERACIONAL	-149,0%	-338,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.863)	(4.256)
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.863)	(4.256)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(14.105)	(17.040)
RESULTADO LÍQUIDO	(14.105)	(17.040)
MARGEM LÍQUIDA	-205,2%	-450,5%

Até a data-base analisada, a Recuperanda acumulava prejuízo líquido de R\$ 58,1 mil no exercício de 2026.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou leve retração, passando de 155,9% para 153,2%. Ainda assim, manteve-se em patamar superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de Ativos Circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, ainda que com discreta redução da margem de segurança.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, proporcionando uma análise mais conservadora.

Na competência, em razão da ausência de estoques registrados, o indicador apresentou comportamento idêntico ao da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 153,2%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve retração, passando de 139,4% para 137,2%. Apesar da variação, manteve-se acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, ainda que com discreta redução da margem de segurança, preservando estrutura financeira estável.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou pequena elevação, passando de 33,5% para 34,2%, indicando aumento na utilização de capitais de terceiros. Ainda assim, o patamar observado permanece inferior a 100%, evidenciando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que reflete estrutura patrimonial equilibrada e baixa dependência de recursos externos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	494.376	493.806
DISPONIBILIDADES	(8.261)	(8.831)
CLIENTES	139.100	139.100
ESTOQUES	363.537	363.537
ATIVO NAO-CIRCULANTE	44.701	44.218
IMOBILIZADO	44.701	44.218
TOTAL DO ATIVO	539.077	538.025

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante encerrou o período em R\$ 493,8 mil, registrando leve decréscimo de R\$ 569,65 em relação à competência anterior, integralmente explicado pela redução nas “Disponibilidades”.

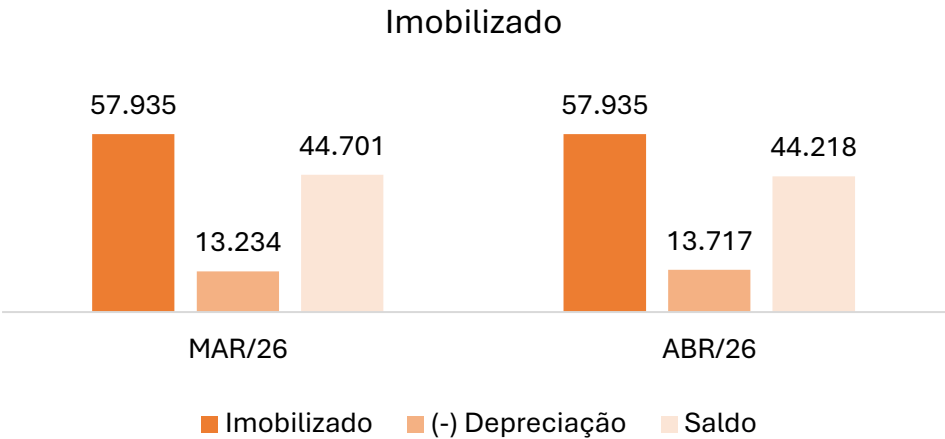
Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentava saldo negativo de R\$ 10 mil, decorrente de valores credores não reclassificados para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis, enquanto a conta “Caixa” registrava saldo positivo de R\$ 1,2 mil ao final do período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 482,79 no período analisado, decorrente do reconhecimento das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 44,2 mil, já considerando as depreciações acumuladas.



O agrupamento era composto pelas contas “Máquinas e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”, que representavam, respectivamente, 56% e 44% do montante registrado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.919.793	1.948.010
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	136.103	139.067
FORNECEDORES	1.513.043	1.515.760
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.932	11.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	258.716	281.252
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.423.080)	(1.452.350)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.391.381)	(1.391.381)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(81.699)	(110.968)
TOTAL DO PASSIVO	539.077	538.025

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 28,2 mil no período, totalizando R\$ 1,9 milhão ao final da competência.

A principal variação decorreu do aumento de R\$ 22,5 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelos acréscimos de R\$ 13,3 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 6,5 mil em “INSS a Recolher”. Adicionalmente, as rubricas “Fornecedores” e “Empréstimos e Financiamentos” registraram elevação de R\$ 2,7 mil e R\$ 3 mil, respectivamente.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil, mantendo-se inalterado em relação à competência anterior.

O agrupamento é composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento Previdenciário nº 02110001201254692602454”.

2.3 Patrimônio Líquido

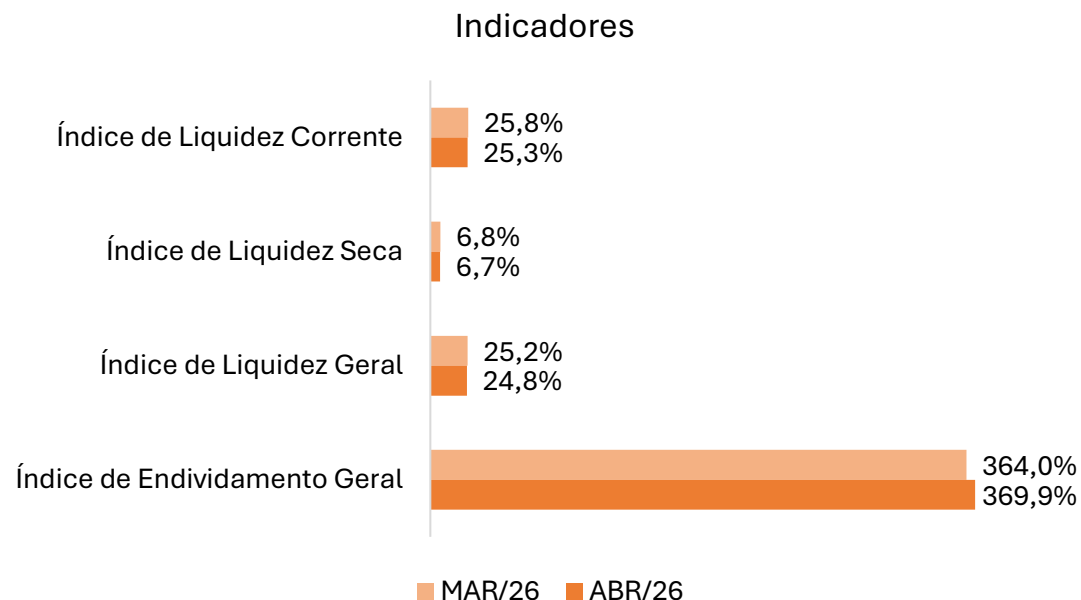
O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,5 milhão. O “Capital Social”, no valor de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,5 milhão ao final do período, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

No exercício de 2026, até a competência analisada, a Recuperanda apurou prejuízo líquido acumulado de R\$ 111 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou leve retração, passando de 25,8% para 25,3%. O resultado reforça a insuficiência de Ativos Circulantes para a cobertura integral dos Passivos Circulantes, mantendo a liquidez em patamar significativamente inferior a 100% e evidenciando a dependência de recursos adicionais para a sustentação das operações.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, proporcionando uma análise mais conservadora.

No período, o indicador apresentou nova retração, passando de 6,8% para 6,7%. O resultado permanece em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de volume bastante reduzido de ativos líquidos para a quitação de suas obrigações correntes, principalmente com a desconsideração dos estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve retração, passando de 25,2% para 24,8%. O índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 364% para 369,9%, evidenciando aumento do nível de endividamento. O patamar observado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, mantendo a Recuperanda em situação de patrimônio a descoberto e elevada dependência de capitais de terceiros, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e demanda atenção à gestão do endividamento.

10. Checklist | BR Tubos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | Valdelice

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice	Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | M. D. Menezes

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Abr/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.